

PROJETO DE EXTENSÃO ACERVOS DOCUMENTAIS DO NÚCLEO DE DOCUMENTAÇÃO HISTÓRICA DA UFPEL: FINALIZAÇÃO DO PROCESSO DE CATALOGAÇÃO DO ACERVO IMPRENSA

GEOVANI DE FREITAS SILVA FILHO¹; ARISTEU ELISANDRO MACHADO LOPES²

¹*Universidade Federal de Pelotas – geofsilvafilho28@gmail.com*

²*Universidade Federal de Pelotas – aristeuufpel@yahoo.com.br*

1. INTRODUÇÃO

O Núcleo de Documentação Histórica Professora Beatriz Ana Loner fica localizado no Instituto de Ciências Humanas (ICH) da Universidade Federal de Pelotas. Suas atividades iniciaram em março de 1990, a partir da iniciativa da professora Beatriz Ana Loner para garantir um espaço no qual fossem salvaguardados documentos relacionados à história da Universidade Federal de Pelotas (LONER, 1990).

Com o passar dos anos, o Núcleo receberia mais fundos de caráter variado, como os fundos Sindicatos, Partidos Políticos, Movimentos Estudantis, Grêmio Estudantil do IFSul, Delegacia Regional do Trabalho do Rio Grande do Sul (DRT/RS), e o próprio fundo Imprensa. Além destes, que possuem documentos em suporte de papel, o NDH também possui documentos em diversos fundos com suportes especiais, como fotografias, slides, fitas de videocassete e gibis, sendo que estes últimos fazem parte da Gibiteca da UFPel.

Por causa da grande variedade de documentos, houve a necessidade de desenvolver projetos referentes a estes fundos com a intenção de organizá-los, como o Projeto de Extensão “Acervos Documentais do Núcleo de Documentação Histórica da Universidade Federal de Pelotas” (LOPES, Et. Al., 2021), no qual a organização do fundo Imprensa está vinculado.

A partir de 2019, o trabalho no fundo Imprensa teve início, contando com uma equipe de bolsistas e voluntários. No entanto, devido à pandemia de 2020, os trabalhos tiveram que ser interrompidos, com seu retorno somente em 2022, quando a Universidade Federal de Pelotas pode reabrir as suas portas. Retomadas as atividades, os trabalhos no acervo Imprensa continuaram até o presente ano está em fase de conclusão.

As atividades que foram iniciadas em 2019, e seguiram até o final de 2023, se referiam a catalogação e organização dos documentos presentes no fundo Imprensa, no entanto, os trabalhos realizados durante todo o ano de 2024 tiveram um caráter diferente, visando criar um catálogo digital dos documentos presentes no fundo Imprensa e finalizar pequenos detalhes.

2. METODOLOGIA

O trabalho do Acervo Imprensa continuou de maneira contínua de abril de 2023 até dezembro do mesmo ano, parando para as férias, e retornando em fevereiro de 2024 e seguirá até novembro de 2024. A metodologia utilizada no projeto durante o ano de 2024 possuiu diferenças da anterior, por se tratar de um projeto em finalização. Antes, todo o material foi organizado nas caixas de polionda e o catálogo foi iniciado com todas as informações sendo anotadas manualmente.



Os métodos empregados neste período foram simples, se tratando de somente duas etapas, uma delas concluída e a outra em processo de ser finalizada. A primeira parte desta nova metodologia de trabalho é a utilização das tabelas manuscritas feitas anteriormente no primeiro processo de organização, e transcrevê-las digitalmente para o programa *Excel*, criando um catálogo digital, o qual facilitará as buscas realizadas no Acervo Imprensa e o amplo acesso aos dados. A segunda parte desta nova metodologia de trabalho foi realizada a partir da impressão em papel adesivo das novas etiquetas das caixas, indicando o fundo no qual fazem parte e o número da caixa, uma etapa que também facilitará a busca por documentos no fundo.

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

Ao observar por completo o fundo Imprensa, a primeira observação recai sobre o número expressivo de documentos, em sua maioria jornais, e a grande variedade de títulos salvaguardados, desde impressos vindos de empresas mais conhecidas, como: *Folha de S. Paulo*, *Zero Hora*, *O Estado de São Paulo*, *O Pasquim*, *Jornal do Senado*, entre outras. No entanto, também se observa a grande variedade de periódicos que visam um público específico e trazem certos tipos de discussões, por exemplo: *Jornal Fêmea*, um jornal de caráter feminista, que busca trazer notícias relacionadas ao movimento feminista em geral; *O Inimigo do Rei*, que apresenta notícias de cunho anarquista e de assuntos relacionados a esta ideologia; *A Classe Operária* e *Frente Operária*, jornais que buscam trazer notícias relevantes a classe trabalhadora, trazendo informações que vão desde avisos até mesmo greves. Existem outros jornais que tratam de assuntos variados, como satíricos, sensacionalistas, entretenimento, entre outros, mas estes títulos possuem uma quantidade menor de exemplares do que os demais citados.

A partir da grande variedade e quantidade de documentos presentes no fundo Imprensa, pode-se considerar a diversidade de possibilidades de pesquisas que podem ser geradas, podendo analisar temas importantes, principalmente aqueles relacionados ao Brasil. Os temas podem variar desde pesquisas relacionadas a questões mais amplas, como a ditadura civil-militar brasileira, ou até mesmo o período de redemocratização. O fundo também apresenta condições de pesquisas voltadas a movimentos sociais, podendo tratar do movimento operário brasileiro ou do movimento feminista. Pode-se também trabalhar com títulos específicos, com pesquisas utilizando jornais como *O Pasquim*, um jornal satírico que apresenta matérias variadas, ou o *Jornal do Senado*, que é a principal fonte de notícias oficiais do Senado brasileiro, podendo-se analisar questões de diferentes períodos governamentais, por se tratar de um dos títulos de maior quantidade, com exemplares desde a década de 1990 até o ano de 2003. O significativo número de exemplares está disponível à consulta da comunidade, que poderá acessar o fundo com objetivos diversos. Dessa forma, o projeto de extensão acervos documentais alcança um dos objetivos, ao disponibilizar ao público, organizado e catalogado, um dos conjuntos documentais.

4. CONSIDERAÇÕES

A partir dos resultados apresentados e a com a conclusão no final de 2024 dos trabalhos no acervo Imprensa do Núcleo de Documentação Histórica Professora Beatriz Ana Loner (NDH), é cabível ressaltar a importância da guarda, organização e catalogação e disponibilização de documentos históricos, seja para a pesquisa

acadêmica ou para a consulta da comunidade em geral, visando aproximar o meio acadêmico com o público em geral. Nestes quesitos o acervo Imprensa e os demais presentes no NDH possuem um papel importante para garantir a preservação dos documentos, a pesquisa acadêmica e o acesso amplo da comunidade aos exemplares, aproximando, assim, a comunidade com os documentos históricos e os acervos.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- LONER, B. O acervo sobre o trabalho do Núcleo de Documentação Histórica da UFPEL. In: Benito Schmidt, (Org.). **Trabalho, justiça e direitos no Brasil**: pesquisa histórica e preservação das fontes. São Leopoldo: Oikos, 2010, p. 09-24.
- LOPES, A; WERNER, B; LOPES, J; MORAIS, L; ESTEVAM, N. Acervos documentais do Núcleo de Documentação Histórica Profª Beatriz Loner da UFPel: resultados iniciais. In: Aristeu Elisandro Machado Lopes; Lorena Almeida Gill; Ana María Sosa González; Ariane Regina Bueno da Cunha. (Orgs.). **Núcleo de Documentação Histórica 30 anos**: história, memórias e afetos. Passo Fundo-RS: Acervus Editora, 2020, p. 323-334.